

Sindicatos receberam US\$ 643 milhões

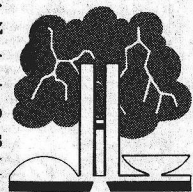
CPI apura desvio de subvenções sociais para entidades não-habilitadas a receber as verbas

BRASÍLIA — A CPI do Orçamento descobriu que US\$ 643 milhões das subvenções sociais destinadas a entidades filantrópicas foram desviados para cerca de 3,5 mil sindicatos nos últimos cinco anos.

O senador Luiz Alberto (PTB-PR) vai pedir hoje à subcomissão de subvenções sociais da CPI que solicite ao Tribunal de Contas da União (TCU) uma auditoria nos sindicatos. Se ficar comprovado que houve irregularidades, a CPI poderá pedir a quebra de sigilo bancário dos dirigentes dos sindicatos.

O senador Luiz Alberto descobriu no Conselho Nacional de Serviço Social (CNSS), onde são cadastradas as entidades habilitadas a receber as subvenções, que, de acordo com a Lei 1.493, de 1951, os recursos não podem ser enviados para entidades que beneficiam apenas seus próprios associados, como os sindicatos. Pela lei, as subvenções sociais são destinadas à filantropia. O coordenador da subcomissão de subvenções da CPI do Orçamento, senador Garibaldi Alves Filho (PTB-PR), recebe hoje um relatório de Luiz Alberto.

O senador também pedirá o cruzamento das informações com os dados da subcomissão de emendas. Segundo Luiz Alberto, as verbas foram principalmente para sindicatos rurais e há parlamentares que durante os últimos cinco anos destinaram todos os recursos de subvenções a que tinham direito para sindicatos. O deputado



SIGILO
BANCÁRIO
PODERÁ SER
QUEBRADO

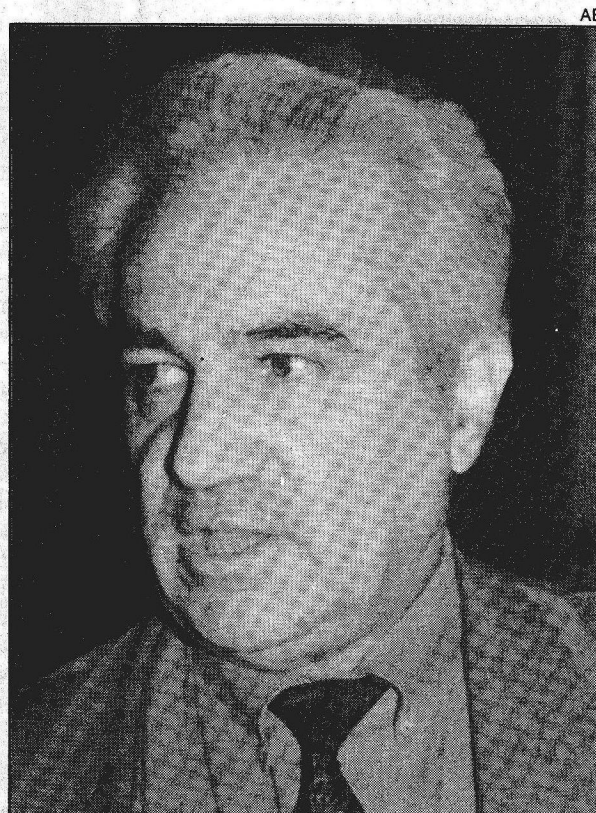


Luiz Alberto: pedido de auditoria do TCU

João Paulo (PT-MG) beneficiou com suas emendas o Sindicato dos Metalúrgicos de João Monlevade, que que presidiu antes de se eleger. A entidade é filiada à CUT.

Luiz Alberto pediu ao CNSS a prestação de contas de sindicatos em Brasília, Minas Gerais e Maranhão. Ele descobriu, por exemplo, que o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santana do Cariri

(CE), Vicente Cardoso, usou as verbas para benefício pessoal. O Sindicato dos Jornalistas do Distrito Federal só prestou conta do uso do dinheiro no ano passado. O presidente do sindicato, Francisco Sant'Anna, disse que aplicou as verbas no serviço odontológico da entidade, que antigamente recebia recursos da Previdência Social.



João Paulo: dinheiro para metalúrgicos da CUT